Atlas Paraíba

Inteligência econômica, social e territorial

EDIÇÃO SETEMBRO/2026

CADERNO DO ATLAS

Comércio e serviços da Paraíba

Volume de vendas do varejo e de serviços prestados, com a receita nominal e a posição entre as 27 UFs, a partir das pesquisas mensais do IBGE.

+2,7%
volume de vendas do varejo em 12 meses

+3,5%
volume de serviços em 12 meses

5º / 13º
posição dos serviços e do varejo entre as 27 UFs

Período
Varejo: até set/2026
Serviços: até set/2026

Fontes dos dados
PMC e PMS, IBGE (SIDRA)
Consulta em 18/11/2026

Leitura online
atlasparaiba.com.br/leituras/comercio-e-servicos
Uso livre com citação da fonte

REALIZAÇÃO ÍNDICE INTELIGÊNCIA ECONÔMICA E FINANCEIRA CNPJ 53.263.813/0001-30 indice.pb@gmail.com (83) 98896-7085

VISÃO GERAL

Resumo

Os números principais do comércio e dos serviços na Paraíba, a partir das pesquisas mensais do IBGE: a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC, até set/2026) e a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS, até set/2026). O volume é a quantidade vendida ou prestada, sem o efeito dos preços.

+2,7%

volume de vendas do varejo em 12 meses

13º/27 UFs · Brasil +1,7%



últimos 24 meses (variação em 12 meses)

+3,5%

volume de serviços em 12 meses

5º/27 UFs · Brasil +1,9%



últimos 24 meses (variação em 12 meses)

+2,5%

volume do varejo no ano (jan–set)

11º/27 UFs · Brasil +1,7%

+2,6%

volume de serviços no ano (jan–set)

9º/27 UFs · Brasil +1,5%

+5,7%

receita nominal do varejo em 12 meses

3,0 p.p. acima do volume: efeito dos preços

+10,4%

receita nominal de serviços em 12 meses

6,9 p.p. acima do volume: efeito dos preços

Em destaque

- **Varejo.** O volume de vendas variou +2,7% em 12 meses até set/2026 (13º/27 Brasil · 5º/9 Nordeste; 0,4 p.p. acima da mediana das 27 UFs) e +2,5% no ano. No Brasil, +1,7% em 12 meses.
- **Serviços.** O volume de serviços variou +3,5% em 12 meses até set/2026 (5º/27 Brasil · 1º/9 Nordeste; 2,4 p.p. acima da mediana das 27 UFs) e +2,6% no ano. No Brasil, +1,9% em 12 meses.
- **Preços.** Em 12 meses, a receita nominal do varejo da Paraíba variou +5,7% e a de serviços, +10,4%; a diferença para o volume (3,0 p.p. e 6,9 p.p.) é o efeito dos preços.
- **Atividades.** O IBGE não divulga as atividades do varejo nem os grupos de serviços para a Paraíba (só para 12 UFs); o Caderno mostra o Brasil e as UFs do Nordeste com divulgação (Ceará, Pernambuco e Bahia).

As pesquisas cobrem empresas formais com 20 ou mais pessoas ocupadas e vêm de amostra: o resultado de uma UF oscila mais que o do Brasil, e os últimos 12 a 13 meses podem ser revisados pelo IBGE. A posição é entre as 27 UFs e as 9 do Nordeste; no volume, 1º é o maior crescimento.

PANORAMA

Panorama

O volume e a receita nominal do varejo, do varejo ampliado e dos serviços, na Paraíba, no Nordeste (mediana das 9 UFs), no Brasil e na mediana das 27 UFs. A posição compara as 27 UFs e as 9 do Nordeste.

INDICADOR	PERÍODO	PARAÍBA	NORDESTE (MEDIANA)	BRASIL	MEDIANA DAS UFS	POSIÇÃO
Volume de vendas do varejo (12 meses)	out/2025–set/2026	**+2,7%**	+2,7%	+1,7%	+2,3%	13º/27 · 5º/9
Volume de vendas do varejo (no ano)	jan–set/2026	**+2,5%**	+2,1%	+1,7%	+2,1%	11º/27 · 4º/9
Volume de vendas do varejo (último mês)	set/2026	**+1,5%**	+0,5%	+1,7%	+1,4%	13º/27 · 2º/9
Volume de serviços (12 meses)	out/2025–set/2026	**+3,5%**	+0,3%	+1,9%	+1,1%	5º/27 · 1º/9
Volume de serviços (no ano)	jan–set/2026	**+2,6%**	+0,6%	+1,5%	−0,1%	9º/27 · 3º/9
Volume de serviços (último mês)	set/2026	**+2,8%**	+2,3%	−0,1%	+0,9%	7º/27 · 4º/9
Volume do varejo ampliado (12 meses)	out/2025–set/2026	**+2,3%**	+2,3%	+1,3%	+3,3%	17º/27 · 5º/9
Volume do varejo ampliado (no ano)	jan–set/2026	**+2,5%**	+2,5%	+1,5%	+3,1%	18º/27 · 5º/9
Receita nominal do varejo (12 meses)	out/2025–set/2026	**+5,7%**	+5,7%	+4,8%	+5,7%	13º/27 · 5º/9
Receita nominal de serviços (12 meses)	out/2025–set/2026	**+10,4%**	+7,4%	+7,3%	+6,8%	6º/27 · 1º/9
Receita nominal do varejo ampliado (12 meses)	out/2025–set/2026	**+5,2%**	+5,2%	+3,7%	+5,9%	16º/27 · 5º/9

Como ler: nos indicadores de volume, 1º é o maior crescimento. Na receita nominal, que mistura preço e quantidade, 1º é o maior valor, sem juízo de qualidade. O Nordeste é a mediana das 9 UFs da região, porque o IBGE não publica o total regional. O varejo vai até set/2026 e os serviços, até set/2026.

Em palavras

- No varejo, a Paraíba cresceu 1,0 p.p. acima do Brasil em 12 meses e ocupa o 13º lugar; no último mês (set/2026), a variação contra o mesmo mês do ano anterior foi de +1,5% (13º/27).
- Nos serviços, o volume cresceu 1,6 p.p. acima do Brasil em 12 meses (5º lugar, 1º no Nordeste); no ano, +2,6% (9º).
- Com os veículos, as peças, o material de construção e o atacado de alimentos (varejo ampliado), o volume variou +2,3% em 12 meses, 0,4 p.p. a menos que no varejo.

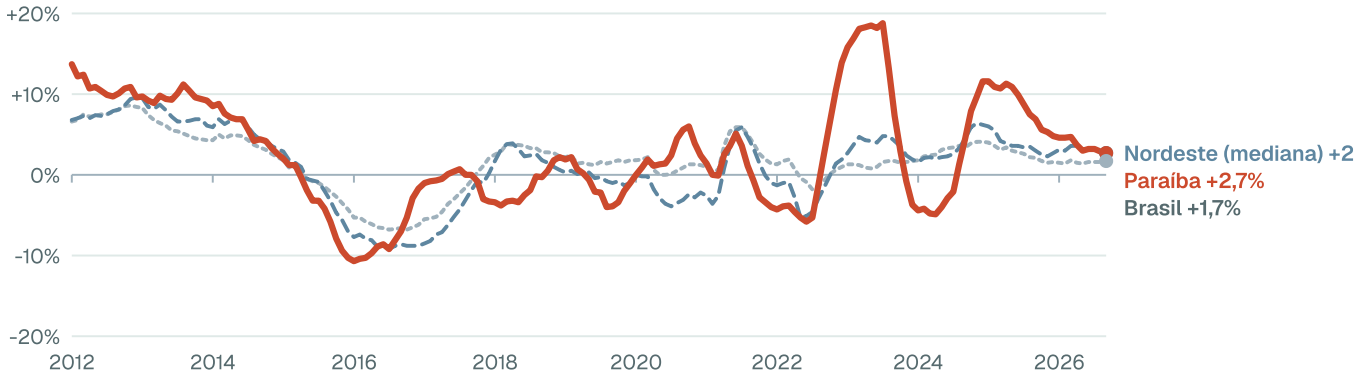
SÉRIE HISTÓRICA

Série histórica: varejo

Volume de vendas do comércio varejista. Em set/2026, o volume variou +2,7% em 12 meses e +2,5% no ano na Paraíba, contra +1,7% e +1,7% no Brasil.

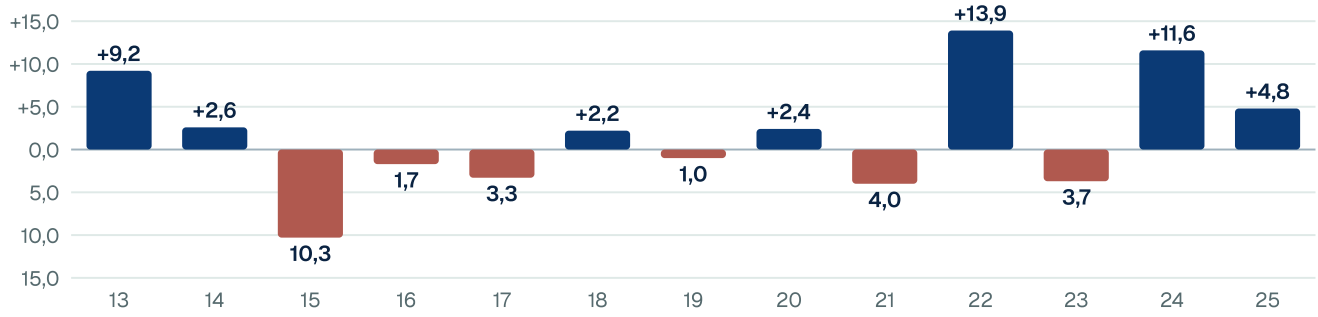
A variação do volume em 12 meses na Paraíba foi de +2,7% em set/2026; entre 2013 e 2025, a maior alta anual foi de +13,9% (2022) e a maior queda, de −10,3% (2015)

Variação do volume, acumulada em 12 meses, em %, de jan/2012 a set/2026: Paraíba, mediana das UFs do Nordeste e Brasil



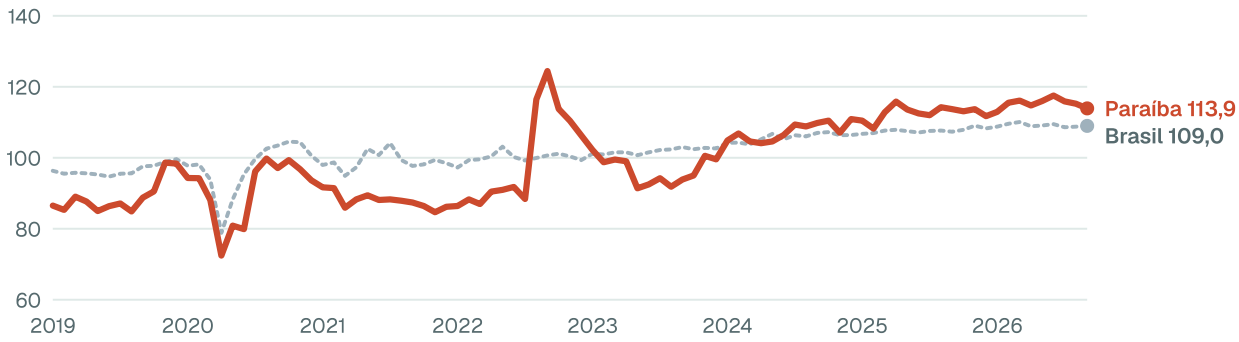
Variação do volume em cada ano fechado na Paraíba: de −10,3% (2015) a +13,9% (2022)

Variação do volume de dezembro, acumulada em 12 meses (ano fechado), na Paraíba, em %, de 2013 a 2025



O número-índice com ajuste sazonal está em 113,9 na Paraíba e em 109,0 no Brasil (2022 = 100)

Número-índice do volume com ajuste sazonal (2022 = 100), de jan/2019 a set/2026



Como ler: a variação em 12 meses compara os 12 meses até o mês indicado com os 12 anteriores e mostra o ritmo sem a sazonalidade; o ano fechado é a mesma conta em dezembro. O número-índice tem ajuste sazonal do IBGE e mostra o nível em relação à média de 2022 (100); cada UF é comparada com o próprio 2022, por isso os níveis de UFs diferentes não se comparam entre si.

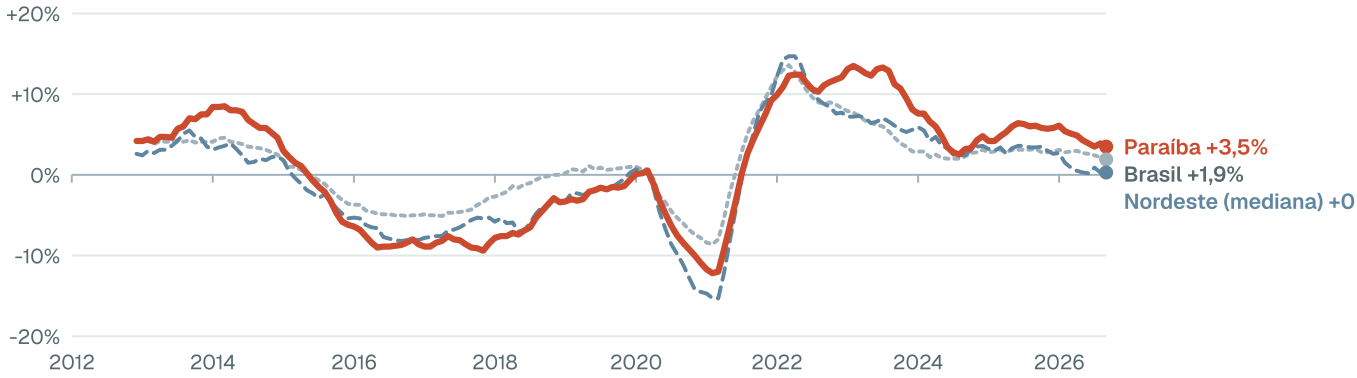
SÉRIE HISTÓRICA

Série histórica: serviços

Volume de serviços. Em set/2026, o volume variou +3,5% em 12 meses e +2,6% no ano na Paraíba, contra +1,9% e +1,5% no Brasil.

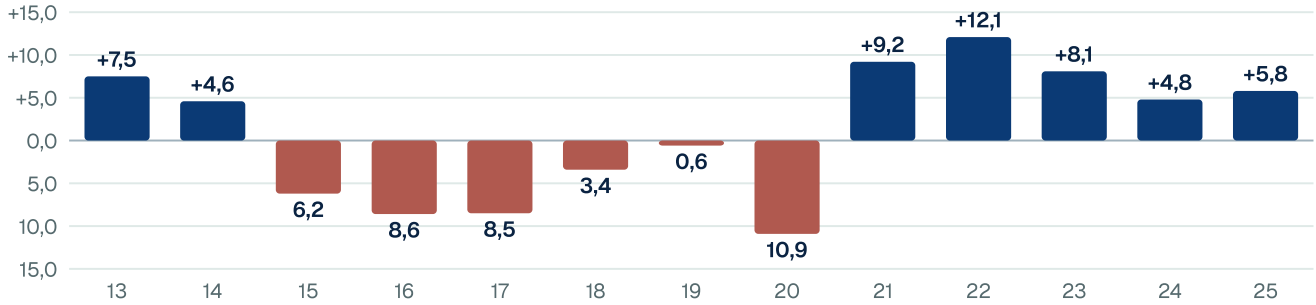
A variação do volume em 12 meses na Paraíba foi de +3,5% em set/2026; entre 2013 e 2025, a maior alta anual foi de +12,1% (2022) e a maior queda, de −10,9% (2020)

Variação do volume, acumulada em 12 meses, em %, de jan/2012 a set/2026: Paraíba, mediana das UFs do Nordeste e Brasil



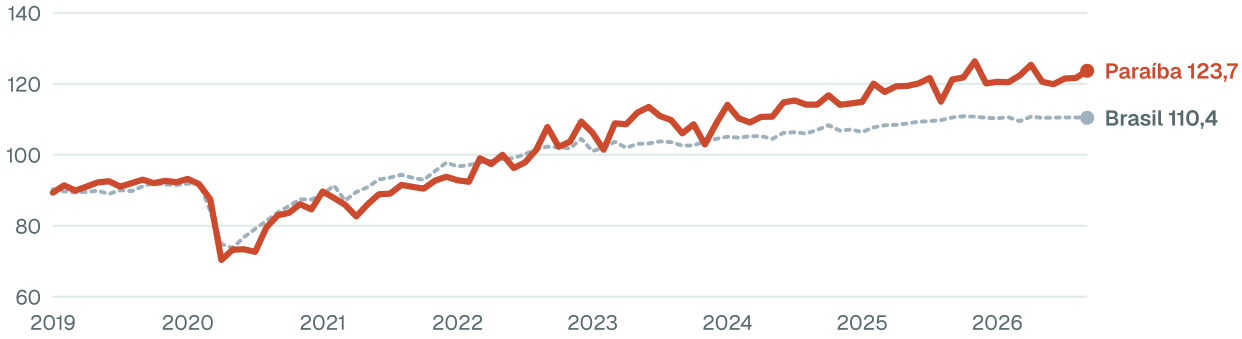
Variação do volume em cada ano fechado na Paraíba: de −10,9% (2020) a +12,1% (2022)

Variação do volume de dezembro, acumulada em 12 meses (ano fechado), na Paraíba, em %, de 2013 a 2025



O número-índice com ajuste sazonal está em 123,7 na Paraíba e em 110,4 no Brasil (2022 = 100)

Número-índice do volume com ajuste sazonal (2022 = 100), de jan/2019 a set/2026



Como ler: a variação em 12 meses compara os 12 meses até o mês indicado com os 12 anteriores e mostra o ritmo sem a sazonalidade; o ano fechado é a mesma conta em dezembro. O número-índice tem ajuste sazonal do IBGE e mostra o nível em relação à média de 2022 (100); cada UF é comparada com o próprio 2022, por isso os níveis de UFs diferentes não se comparam entre si.

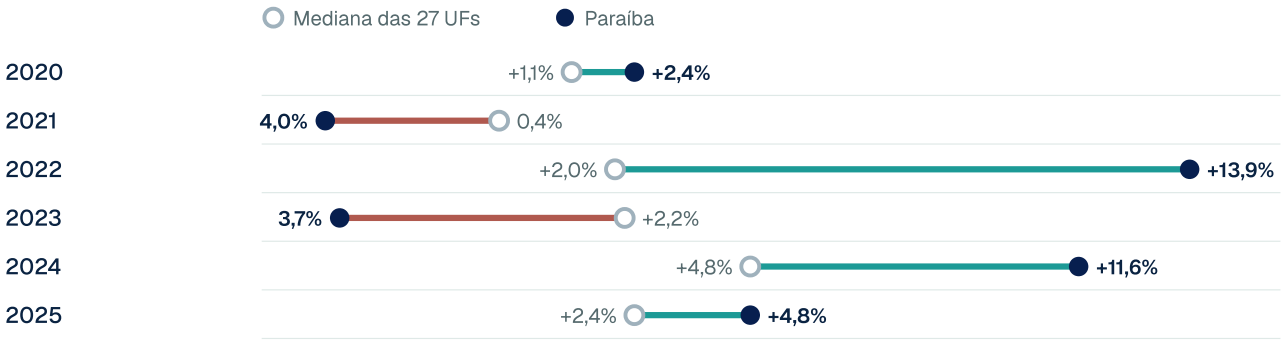
ANO A ANO

Ano a ano contra as UFs

A variação do volume em cada ano fechado, na Paraíba, no Nordeste (mediana), no Brasil e na mediana das 27 UFs, e a posição da Paraíba entre as UFs.

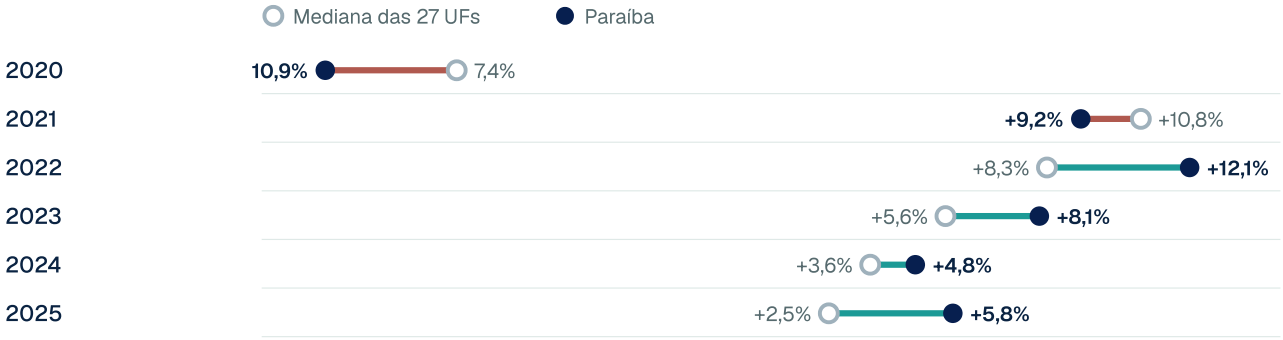
No varejo, a Paraíba ficou acima da mediana das UFs em 4 dos últimos 6 anos

Variação anual do volume de vendas do varejo: mediana das 27 UFs (círculo vazio) e Paraíba (círculo cheio), em %



Nos serviços, a Paraíba ficou acima da mediana das UFs em 4 dos últimos 6 anos

Variação anual do volume de serviços: mediana das 27 UFs (círculo vazio) e Paraíba (círculo cheio), em %



	VAREJO			SERVIÇOS		
ANO	PARAÍBA	MEDIANA DAS UFS	POSIÇÃO	PARAÍBA	MEDIANA DAS UFS	POSIÇÃO
2020	**+2,4%**	+1,1%	12º/27	**−10,9%**	−7,4%	19º/27
2021	**−4,0%**	−0,4%	25º/27	**+9,2%**	+10,8%	21º/27
2022	**+13,9%**	+2,0%	1º/27	**+12,1%**	+8,3%	6º/27
2023	**−3,7%**	+2,2%	27º/27	**+8,1%**	+5,6%	4º/27
2024	**+11,6%**	+4,8%	2º/27	**+4,8%**	+3,6%	8º/27
2025	**+4,8%**	+2,4%	3º/27	**+5,8%**	+2,5%	2º/27

Como ler: a posição vai de 1º, o maior crescimento do volume no ano, ao 27º. Um ano muito acima da mediana pode refletir uma base de comparação baixa no ano anterior; por isso vale olhar a sequência e não um ano isolado. Em 2023 o IBGE trocou a amostra das pesquisas e encadeou as séries anteriores.

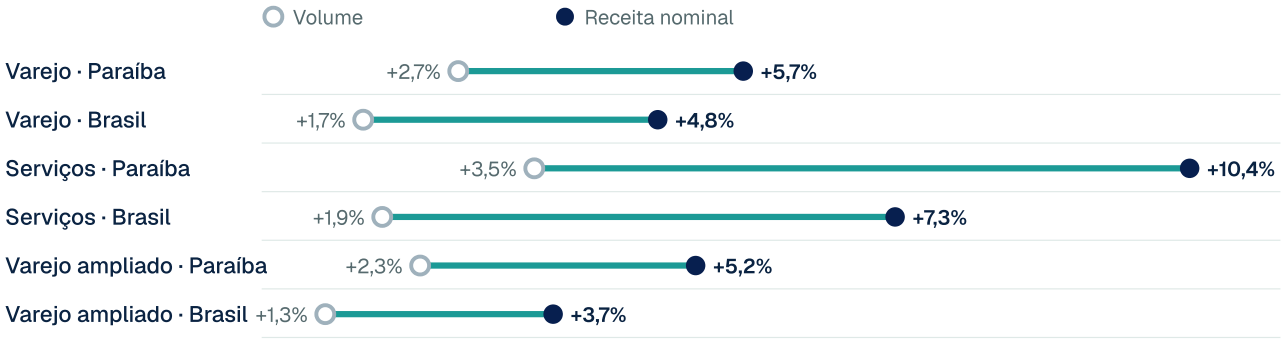
VOLUME E RECEITA NOMINAL

Volume e receita nominal

O volume tira o efeito dos preços; a receita nominal não. A diferença entre os dois mostra quanto da alta da receita veio da inflação.

Em 12 meses, a receita nominal do varejo da Paraíba subiu 3,0 p.p. a mais que o volume, e a de serviços, 6,9 p.p. a mais

Variação em 12 meses: volume (círculo vazio) e receita nominal (círculo cheio), em %, na Paraíba e no Brasil



TEMA E PERÍODO	PB VOLUME	PB RECEITA NOMINAL	PB DIFERENÇA	BR VOLUME	BR RECEITA NOMINAL	BR DIFERENÇA
Varejo (12 meses)	**+2,7%**	**+5,7%**	3,0 p.p.	+1,7%	+4,8%	3,1 p.p.
Varejo (no ano)	**+2,5%**	**+6,0%**	3,5 p.p.	+1,7%	+5,0%	3,3 p.p.
Serviços (12 meses)	**+3,5%**	**+10,4%**	6,9 p.p.	+1,9%	+7,3%	5,4 p.p.
Serviços (no ano)	**+2,6%**	**+10,3%**	7,7 p.p.	+1,5%	+7,2%	5,7 p.p.
Varejo ampliado (12 meses)	**+2,3%**	**+5,2%**	2,9 p.p.	+1,3%	+3,7%	2,4 p.p.
Varejo ampliado (no ano)	**+2,5%**	**+5,6%**	3,1 p.p.	+1,5%	+4,0%	2,5 p.p.

Como ler: se a receita nominal sobe 6% e o volume sobe 3%, a quantidade vendida cresceu 3% e os outros cerca de 3 pontos vêm de preços mais altos. A diferença é uma aproximação: o IBGE deflaciona a receita de cada empresa por índices de preços da própria atividade, e o efeito não é igual em todos os lugares. PB = Paraíba; BR = Brasil.

Em palavras

- Nos serviços, a diferença entre receita e volume é maior (6,9 p.p. na Paraíba; 5,4 p.p. no Brasil) que no varejo (3,0 p.p.; 3,1 p.p.): os preços dos serviços subiram mais.
- Para saber se o comércio e os serviços estão vendendo e prestando mais, o volume é a medida adequada; a receita nominal responde à pergunta “quanto entrou de dinheiro”.

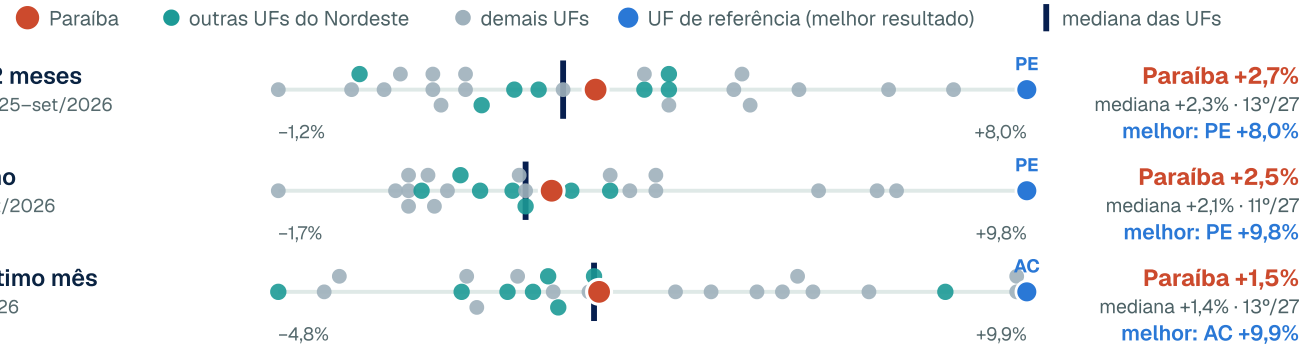
POSIÇÃO ENTRE AS 27 UFS

Posição entre as 27 UFs

Cada ponto é uma UF. A posição compara a variação do volume de cada UF, e não o nível do número-índice.

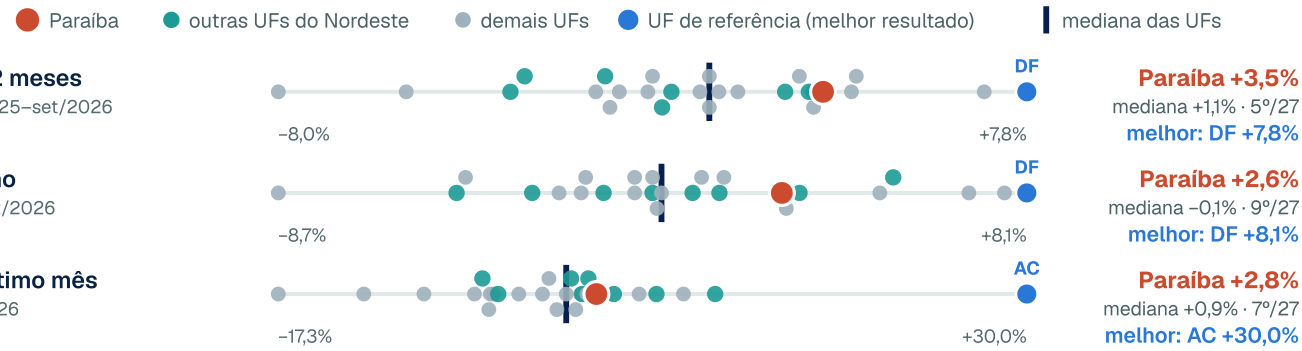
No varejo, a Paraíba está em 13º em 12 meses, 11º no ano e 13º no último mês entre as 27 UFs

Variação do volume de vendas do varejo, em %, por UF, até set/2026; cada ponto é uma UF



Nos serviços, a Paraíba está em 5º em 12 meses, 9º no ano e 7º no último mês entre as 27 UFs

Variação do volume de serviços, em %, por UF, até set/2026; cada ponto é uma UF



Como ler: cada ponto é uma UF, e mais à direita é maior variação. Laranja é a Paraíba, verde-água são as outras UFs do Nordeste e cinza, as demais; o ponto azul é a UF com a maior variação em cada janela (a sigla aparece sobre ele e o valor, à direita). O traço escuro é a mediana das UFs. A escala vai da menor à maior variação entre as UFs.

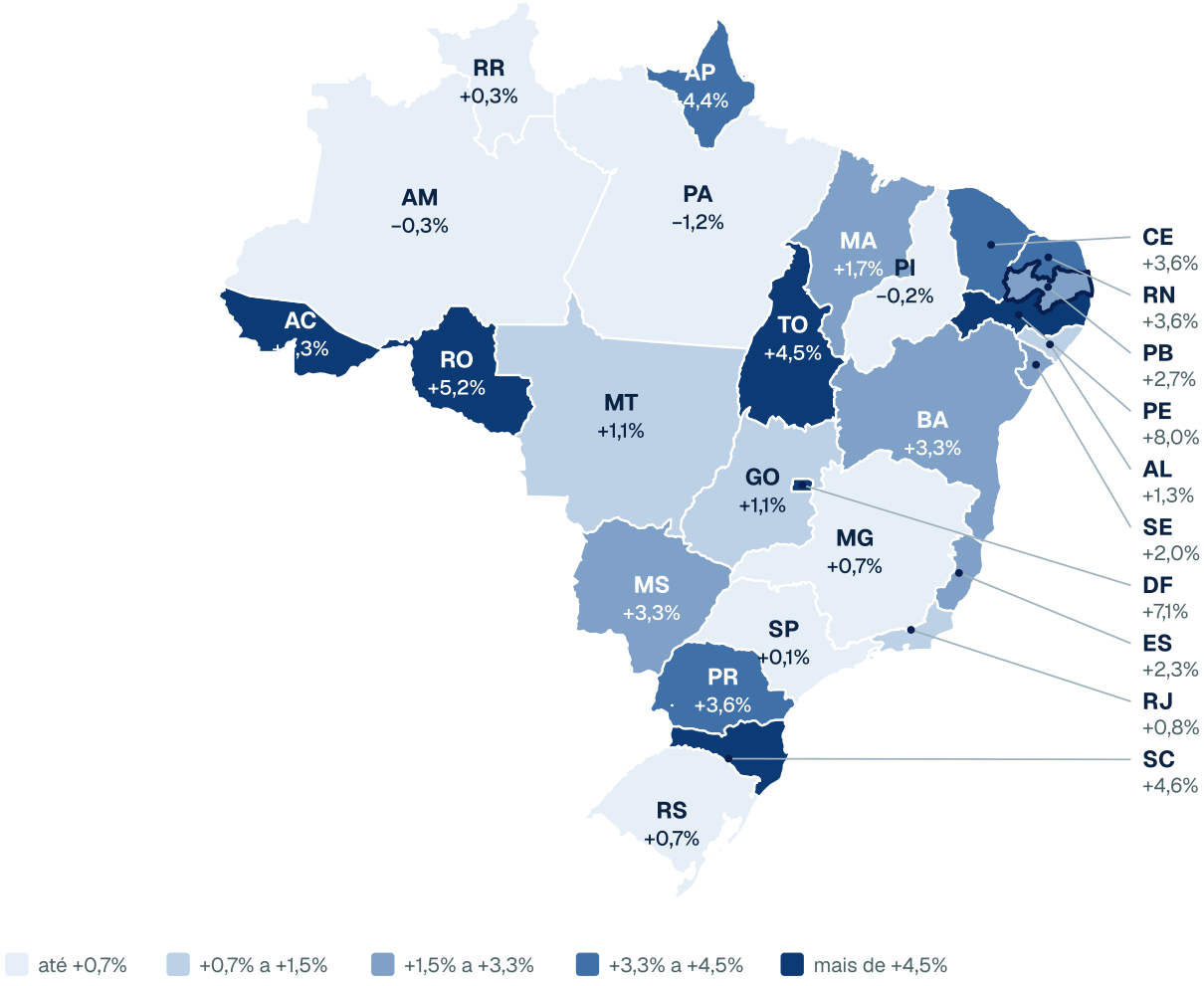
MAPA DO BRASIL

Mapa do Brasil: varejo

A variação do volume de vendas do varejo em 12 meses em cada UF. Quanto mais escura a cor, maior o crescimento.

Varejo: de −1,2% (Pará) a +8,0% (Pernambuco); a Paraíba tem +2,7%, o 13º maior

Variação do volume em 12 meses, por UF, em % (cinco faixas com o mesmo número de UFs), out/2025–set/2026



Como ler: a malha dos estados é do IBGE. Estados pequenos têm o rótulo ao lado do mapa. Os dados vêm de amostra de empresas; diferenças pequenas entre UFs vizinhas não indicam diferença real.

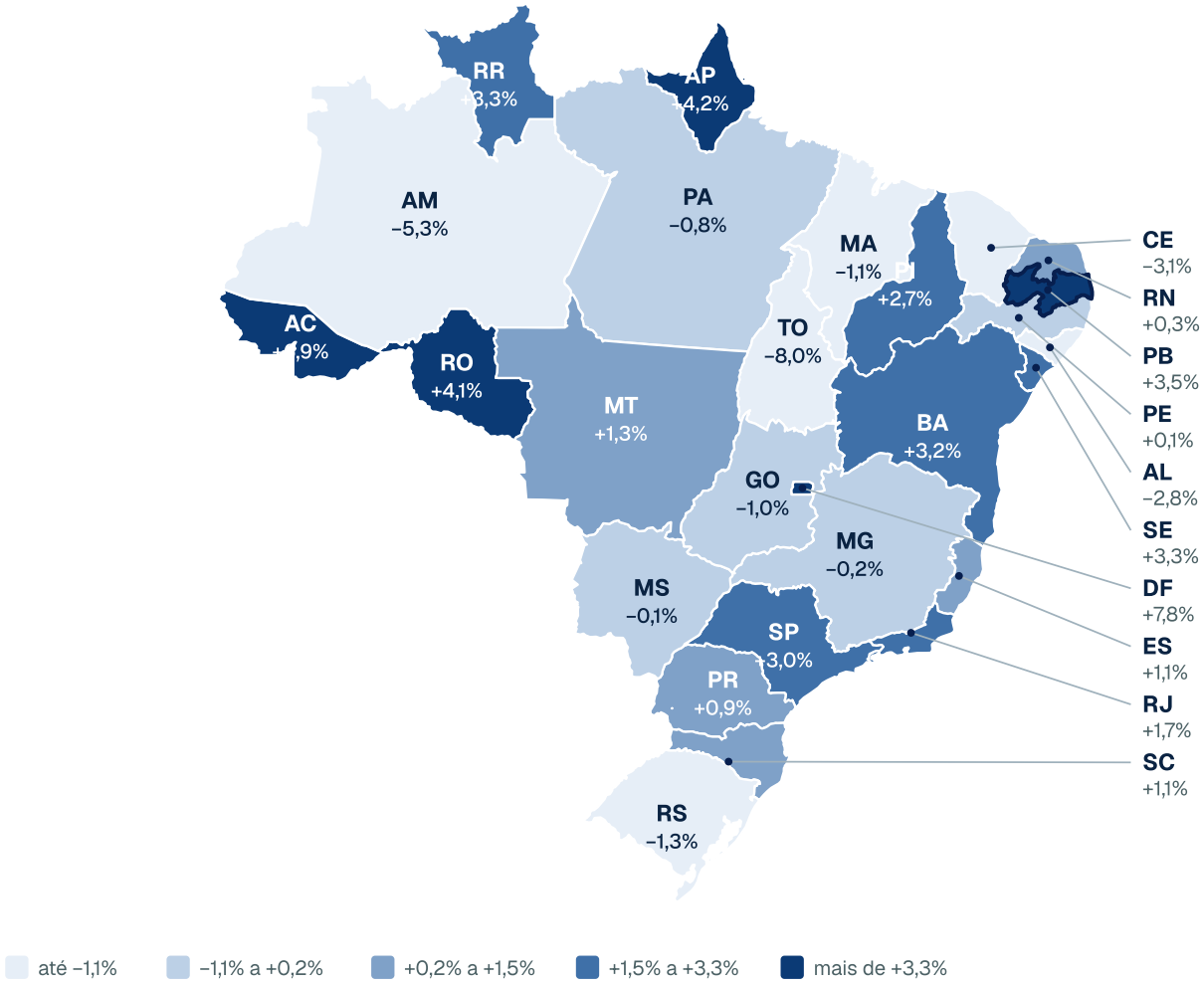
MAPA DO BRASIL

Mapa do Brasil: serviços

A variação do volume de serviços em 12 meses em cada UF. Quanto mais escura a cor, maior o crescimento.

Serviços: de −8,0% (Tocantins) a +7,8% (Distrito Federal); a Paraíba tem +3,5%, o 5º maior

Variação do volume em 12 meses, por UF, em % (cinco faixas com o mesmo número de UFs), out/2025–set/2026



Como ler: a malha dos estados é do IBGE. Estados pequenos têm o rótulo ao lado do mapa. Os dados vêm de amostra de empresas; diferenças pequenas entre UFs vizinhas não indicam diferença real.

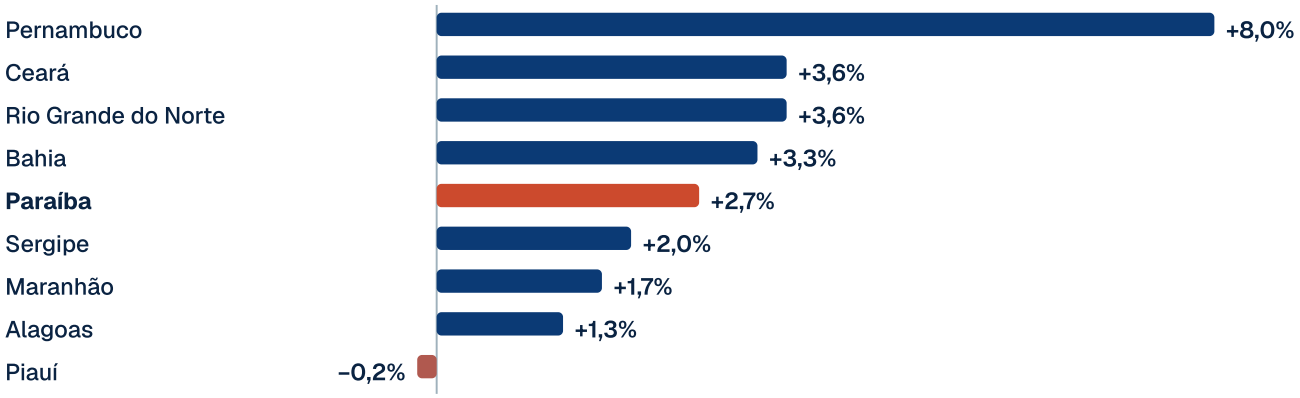
A PARAÍBA NO NORDESTE

A Paraíba no Nordeste

A variação do volume em 12 meses nas 9 UFs do Nordeste. A mediana do Nordeste é a das 9 UFs.

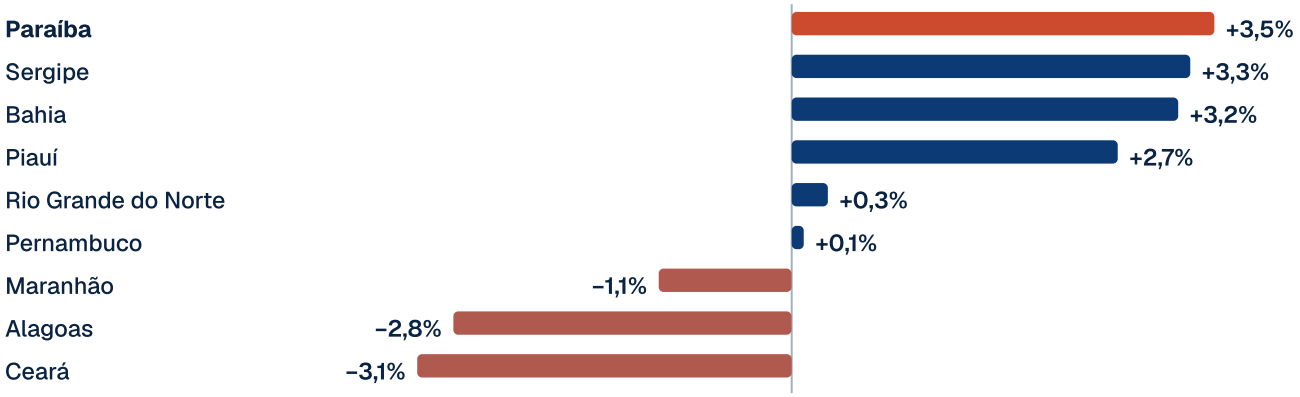
No varejo, a Paraíba é a 5ª entre as 9 UFs do Nordeste em 12 meses (+2,7%; mediana +2,7%)

Variação do volume de vendas do varejo em 12 meses, por UF do Nordeste, em %, out/2025–set/2026



Nos serviços, a Paraíba é a 1ª entre as 9 UFs do Nordeste em 12 meses (+3,5%; mediana +0,3%)

Variação do volume de serviços em 12 meses, por UF do Nordeste, em %, out/2025–set/2026



Como ler: a posição no Nordeste usa a mesma regra da posição nacional: 1º é a UF com a maior variação do volume. A Paraíba está destacada em laranja.

ATIVIDADES

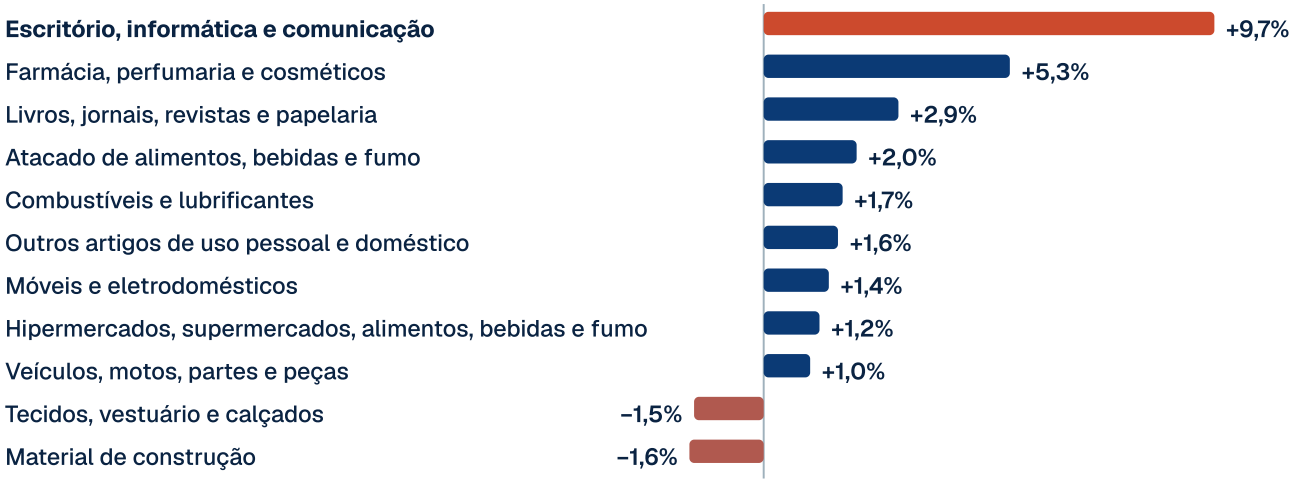
Atividades do varejo

O volume de cada atividade do varejo no Brasil, e nas UFs do Nordeste com divulgação (Ceará, Pernambuco, Bahia), em 12 meses até set/2026.

A Paraíba não tem esse recorte. O IBGE divulga as atividades do varejo para 12 UFs (Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás, Distrito Federal); o resultado total da Paraíba está no Panorama.

No Brasil, 9 das 11 atividades do varejo tiveram alta de volume em 12 meses; a maior foi escritório, informática e comunicação (+9,7%)

Variação do volume em 12 meses, por atividade do varejo, no Brasil, em %, out/2025–set/2026



ATIVIDADE	BRASIL	CEARÁ	PERNAMBUCO	BAHIA
Móveis e eletrodomésticos	**+1,4%**	+5,0%	−1,2%	+0,4%
Móveis	**−2,8%**	+0,2%	+8,3%	−1,0%
Eletrodomésticos	**+3,2%**	+9,7%	−3,4%	+2,3%
Combustíveis e lubrificantes	**+1,7%**	+6,5%	−6,5%	+3,8%
Hipermercados, supermercados, alimentos, bebidas e fumo	**+1,2%**	+2,2%	+17,4%	+3,3%
Tecidos, vestuário e calçados	**−1,5%**	+2,0%	−3,8%	−8,2%
Hipermercados e supermercados	**+1,2%**	−0,1%	+21,0%	+4,2%
Farmácia, perfumaria e cosméticos	**+5,3%**	+4,4%	+0,5%	+4,8%
Livros, jornais, revistas e papelaria	**+2,9%**	−0,1%	+10,2%	−8,2%
Escritório, informática e comunicação	**+9,7%**	−5,9%	+13,9%	+52,8%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	**+1,6%**	+8,0%	+6,0%	+7,7%
Material de construção (varejo ampliado)	**−1,6%**	−8,2%	+7,9%	0,0%
Atacado de alimentos, bebidas e fumo (varejo ampliado)	**+2,0%**	+6,0%	+5,8%	+14,5%
Veículos, motos, partes e peças (varejo ampliado)	**+1,0%**	+6,3%	+4,4%	−0,7%

Como ler: cada linha é a variação do volume (sem o efeito dos preços) da atividade; os itens recuados são partes do item acima, e as atividades marcadas como varejo ampliado só entram nesse conceito (veículos e peças, material de construção e atacado de alimentos). Resultados por atividade e UF vêm de amostras menores e oscilam mais que o total.

Fonte dos dados: Pesquisa Mensal de Comércio e Pesquisa Mensal de Serviços, IBGE (SIDRA), consultadas em 18/11/2026.

ATIVIDADES DE SERVIÇOS

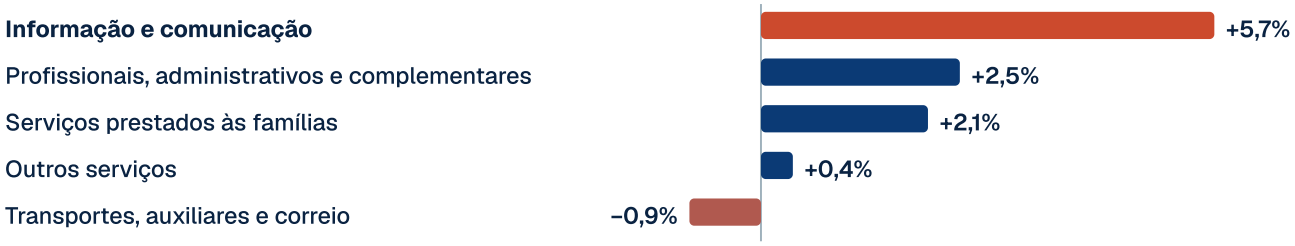
Atividades de serviços

O volume de cada grupo de serviços no Brasil e nas UFs do Nordeste com divulgação (Ceará, Pernambuco, Bahia), em 12 meses até set/2026, e os subgrupos que o IBGE divulga só para o Brasil.

A Paraíba não tem esse recorte. O IBGE divulga os grupos de serviços para 12 UFs (Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás, Distrito Federal); o resultado total da Paraíba está no Panorama.

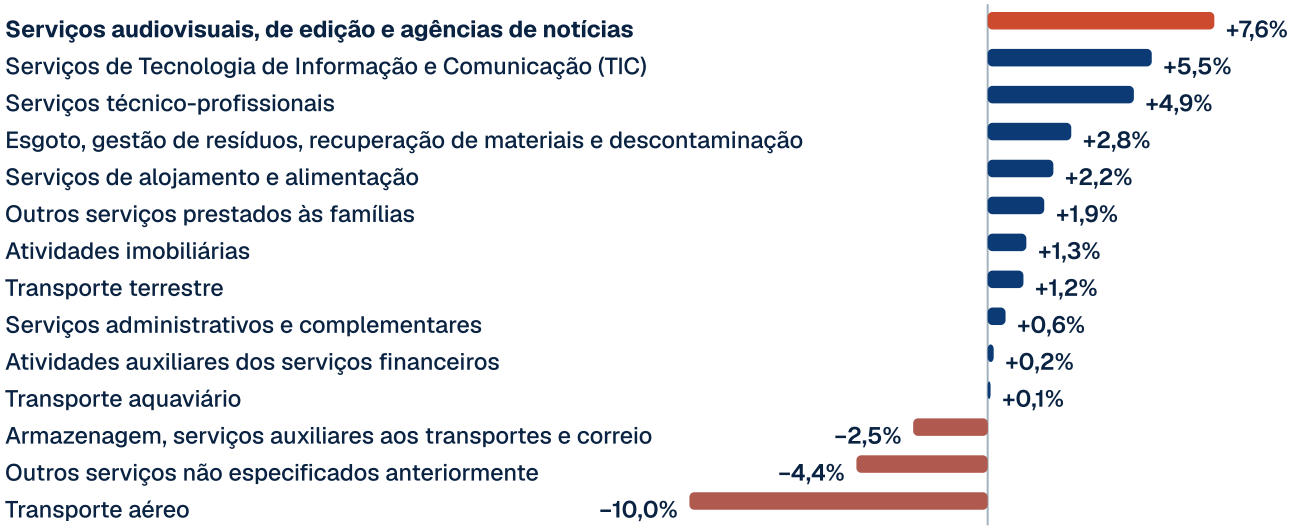
No Brasil, 4 dos 5 grupos de serviços tiveram alta de volume em 12 meses; a maior foi informação e comunicação (+5,7%)

Variação do volume em 12 meses, por grupo de serviços, no Brasil, em %, out/2025–set/2026



Entre os subgrupos, o volume variou de –10,0% (transporte aéreo) a +7,6% (serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias)

Variação do volume em 12 meses, por subgrupo de serviços, no Brasil, em %, out/2025–set/2026



GRUPO DE SERVIÇOS	BRASIL	CEARÁ	PERNAMBUCO	BAHIA
Profissionais, administrativos e complementares	**+2,5%**	–1,5%	+3,2%	+12,9%
Outros serviços	**+0,4%**	–2,7%	–0,5%	–4,1%
Serviços prestados às famílias	**+2,1%**	–4,5%	–2,8%	+2,3%
Informação e comunicação	**+5,7%**	–2,1%	+5,3%	+4,4%
Transportes, auxiliares e correio	**–0,9%**	–4,8%	–3,3%	–1,2%

Como ler: os cinco grupos são os do IBGE e, juntos, formam o total de serviços; os subgrupos recuados só existem para o Brasil. Resultados de uma atividade em uma UF vêm de amostra menor e oscilam mais que o total.

LEITURA DO ATLAS

Leitura do Atlas

Síntese dos números deste Caderno, no mesmo estilo da leitura do Atlas: o que os dados mostram, o que vale observar e o que eles não permitem concluir.

O que os dados mostram

- **Varejo.** O volume de vendas variou +2,7% em 12 meses (13º/27 Brasil · 5º/9 Nordeste) e +2,5% no ano; no Brasil, +1,7% e +1,7%.
- **Serviços.** O volume de serviços variou +3,5% em 12 meses (5º/27 Brasil · 1º/9 Nordeste) e +2,6% no ano; no Brasil, +1,9% e +1,5%.
- **Preços.** A receita nominal variou +5,7% no varejo e +10,4% nos serviços, em 12 meses: 3,0 p.p. e 6,9 p.p. acima do volume.
- **Histórico.** A variação anual do volume do varejo na Paraíba esteve acima da mediana das UFs em 4 dos últimos 6 anos; a dos serviços, em 4 dos últimos 6.

O que vale observar

- Se a posição entre as 27 UFs se sustenta nas duas janelas, de 12 meses e do ano: um bom mês isolado oscila, porque a pesquisa é por amostra de empresas.
- Quanto da alta da receita é preço: o volume é a medida de quanto se vendeu e se prestou de fato.
- Quais atividades puxam o resultado no Brasil e no Nordeste com divulgação (Ceará, Pernambuco e Bahia), já que a Paraíba não tem esse recorte.

O que os dados não permitem concluir

- **O comércio e os serviços inteiros.** As pesquisas cobrem empresas formais com 20 ou mais pessoas ocupadas; empresas menores e a informalidade ficam de fora.
- **Atividades na Paraíba.** O IBGE não divulga as atividades do varejo nem os grupos de serviços para a Paraíba; este Caderno não os estima.
- **Tamanho dos setores.** A variação do volume não mostra o valor vendido nem o número de empresas: um índice alto em um estado pequeno não significa mais vendas que em um estado grande.
- **Níveis do número-índice.** Cada UF é comparada com o próprio 2022; os níveis não se comparam entre UFs.

LEITURA SEGURA DOS DADOS

Metodologia, limites e como citar

O que cada número significa

PMC	Pesquisa Mensal de Comércio, do IBGE: acompanha o comércio varejista e o varejista ampliado (que inclui veículos, motos, partes e peças, material de construção e atacado de alimentos, bebidas e fumo). Tabelas SIDRA 8880 a 8883.
PMS	Pesquisa Mensal de Serviços, do IBGE: acompanha os serviços não financeiros. Tabelas SIDRA 5906, 8693 e 8688.
Volume	Receita deflacionada por índices de preços da atividade (IPCA): a quantidade vendida ou prestada, sem o efeito dos preços.
Receita nominal	Receita em reais correntes: inclui o efeito dos preços.
Número-índice	Base 2022 = 100, com ajuste sazonal do IBGE (X-13 ARIMA). A PMC vai de jan/2000 e a PMS, de jan/2011, com as séries anteriores encadeadas na base 2022.
Variações	As variações em 12 meses, no ano e contra o mesmo mês do ano anterior são as publicadas pelo IBGE; o Atlas confere cada uma contra o próprio número-índice. O ano fechado é a variação de dezembro em 12 meses.
Quem entra	Empresas formais (CNPJ) com 20 ou mais pessoas ocupadas, mais empresas menores que atuam em mais de uma UF. A amostra tem 5.653 empresas na PMC e 11.124 na PMS (desde jan/2023).
Posição	Entre as 27 UFs e as 9 do Nordeste, pela variação (1º é a maior). O Nordeste é a mediana das UFs da região, porque o IBGE não publica o total regional.

Cuidados na leitura

- O IBGE revisa os últimos 12 meses (PMS) e 13 meses (PMC) a cada divulgação: os meses recentes podem mudar.
- O resultado de uma UF vem de amostra e oscila mais que o do Brasil; prefira 12 meses e o ano acumulado ao mês isolado.
- As duas pesquisas têm datas de divulgação diferentes: por isso o varejo pode terminar um mês antes dos serviços.

Como citar

> ATLAS PARAÍBA. *Caderno do Atlas: Comércio e serviços*, edição setembro/2026. Disponível em: https://atlasparaiba.com.br/leituras/comercio-e-servicos. Fontes dos dados: IBGE, Pesquisa Mensal de Comércio (até set/2026) e Pesquisa Mensal de Serviços (até set/2026), SIDRA, consultadas em 18/11/2026; malha dos estados: IBGE.

Uso livre com citação da fonte. Os números deste Caderno são os da leitura *Comércio e serviços* do Atlas na data da edição; a leitura online pode ter sido atualizada depois.

Realização e contato

ÍNDICE
INTELIGÊNCIA ECONÔMICA E FINANCEIRA

ÍNDICE - INTELIGÊNCIA ECONÔMICA E FINANCEIRA · CNPJ 53.263.813/0001-30
indice.pb@gmail.com (83) 98896-7085
Sugestões, correções e pedidos de dados: use este contato.
Apoie o Atlas ou patrocine uma edição: atlasparaiba.com.br/apoie